

Fitesa S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2020**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados individuais e consolidadas</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas – Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes

Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista

90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone +55 (51) 3327-0200

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da  
Fitesa S.A.  
Gravataí – RS

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Fitesa S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Fitesa S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

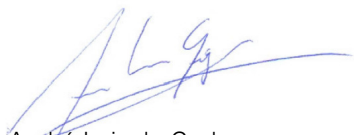
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 11 de maio de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7



André Luiz de Godoy

Contador CRC PR-050218/O-0 T-SC

## Fitesa S.A

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de Reais)*

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	122	216	489.966	283.392	Fornecedores	12	5	595.381	367.827
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	1.160.607	607.487	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	74.678	55.912	701.472	395.200
Estoques (Nota 7)	-	-	761.048	397.043	Obrigações trabalhistas	-	-	142.078	56.008
Impostos a recuperar (Nota 10)	5.280	3.607	136.515	95.768	Impostos e encargos sociais	6.094	4.625	133.231	44.884
Créditos com partes relacionadas (Nota 9)	28.298	13.382	-	-	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	-	-	4.670	787
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (Nota 9)	15.846	8.430	-	-	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 19)	125.062	31.119	125.062	31.119
Outros créditos	5	10	39.890	32.013	Mútuos com partes relacionadas (Nota 9)	5.016	5.294	47.525	38.554
					Credores diversos	903	1.009	84.959	41.896
					Arrendamentos a pagar (Nota 16)	149	129	16.233	14.584
					Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	1.578	1.173
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>49.550</b>	<b>25.645</b>	<b>2.588.026</b>	<b>1.415.703</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>211.914</b>	<b>98.093</b>	<b>1.852.189</b>	<b>992.032</b>
Depósitos judiciais (Nota 15)	904	1.021	26.811	19.600	Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	146.227	162.597	2.867.265	2.098.586
Impostos diferidos (Nota 8)	63.895	17.827	51.692	59.355	Mútuos com partes relacionadas (Nota 9)	832.980	608.215	-	-
Créditos com partes relacionadas (Nota 9)	-	-	32.780	94.150	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e tributários (Nota 15)	1.678	924	13.541	5.715
Impostos a recuperar (Nota 10)	83.045	48.202	111.588	71.679	Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	142.109	83.747
Outros créditos	12	10	25.991	1.878	Credores diversos	-	-	5.292	625
Investimentos (Nota 11)	3.070.282	1.886.914	410	410	Impostos e encargos sociais	-	-	1.941	4.430
Imobilizado (Nota 12)	777	830	3.954.041	2.569.151	Arrendamentos a pagar (Nota 16)	651	774	34.504	29.162
Intangível (Nota 13)	268	85	551.533	324.465	Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	42.929	30.435
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.219.183</b>	<b>1.954.889</b>	<b>4.754.846</b>	<b>3.140.688</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>981.536</b>	<b>772.510</b>	<b>3.107.580</b>	<b>2.252.700</b>
					<b>Total patrimônio líquido (Nota 19)</b>				
					Capital social	653.681	575.674	653.681	575.674
					Reservas de capital	2.252	2.252	2.252	2.252
					Reservas de lucros	384.293	68.543	384.293	68.543
					Ajustes de avaliação patrimonial	1.035.057	463.462	1.035.057	463.462
					<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>2.075.283</b>	<b>1.109.931</b>	<b>2.075.283</b>	<b>1.109.931</b>
					Participação de não controladores	-	-	307.820	201.728
					<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.075.283</b>	<b>1.109.931</b>	<b>2.383.103</b>	<b>1.311.659</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.268.733</b>	<b>1.980.534</b>	<b>7.342.873</b>	<b>4.556.391</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.268.733</b>	<b>1.980.534</b>	<b>7.342.873</b>	<b>4.556.391</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fitesa S.A

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
<b>Receita líquida de vendas (Nota 22)</b>	-	-	<b>5.728.784</b>	<b>3.862.071</b>
Custo dos produtos vendidos (Nota 23)	-	-	(4.237.699)	(3.179.767)
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.491.085</b>	<b>682.304</b>
<b>Outras receitas (despesas)</b>				
Despesas com vendas (Nota 23)	-	-	(290.131)	(204.488)
Despesas administrativas (Nota 23)	(1.770)	(1.373)	(244.175)	(138.590)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	352.590	84.111	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	301.001	15.033	321.689	(503)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos</b>	<b>651.821</b>	<b>97.772</b>	<b>1.278.468</b>	<b>338.723</b>
Receitas financeiras (Nota 24)	102.032	167.080	724.555	886.762
Despesas financeiras (Nota 24)	(395.621)	(216.143)	(1.413.797)	(1.128.257)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(293.589)</b>	<b>(49.064)</b>	<b>(689.242)</b>	<b>(241.495)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>358.232</b>	<b>48.708</b>	<b>589.226</b>	<b>97.228</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8)	86.030	(8.944)	(119.755)	(45.585)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>444.262</b>	<b>39.764</b>	<b>469.471</b>	<b>51.643</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>				
Acionistas não controladores	-	-	25.209	11.879
Acionistas controladores	444.262	39.764	444.262	39.764
<b>Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído</b>	<b>0,0568</b>	<b>0,0053</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fitesa S.A

### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de Reais)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>444.262</b>	<b>39.764</b>	<b>469.471</b>	<b>51.643</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente (Nota 11)</b>	<b>571.596</b>	<b>70.084</b>	<b>571.596</b>	<b>70.084</b>
Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial de controladas no exterior	573.255	71.459	573.255	71.459
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos (perdas) atuariais com benefícios a empregados (Nota 17)	(1.659)	(1.090)	(1.659)	(1.090)
Impostos - Pensão	-	(285)	-	(285)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>1.015.858</b>	<b>109.848</b>	<b>1.041.067</b>	<b>121.726</b>
<b>Resultado atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	1.015.858	109.848	974.128	96.110
Acionistas não controladores	-	-	66.939	25.616

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Fitesa S.A

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Reservas de Capital		Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucro/Prejuízo acumulados	Total	Participação de não controladores	Total
	Capital social	Subvenção para investimentos	Legal	Investimentos					
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>542.914</b>	<b>2.252</b>	<b>8.441</b>	<b>55.282</b>	<b>393.378</b>	-	<b>1.002.267</b>	<b>167.380</b>	<b>1.169.646</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	22.469	22.469
Integralização de capital (Nota 19)	32.760	-	-	-	-	-	32.760	-	32.760
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	70.084	-	70.084	-	70.084
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	39.764	39.764	11.879	51.643
Destinações do lucro:									
Reserva legal	-	-	1.988	-	-	(1.988)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(9.444)	(9.444)	-	(9.444)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	(25.500)	(25.500)	-	(25.500)
Reserva para investimentos	-	-	-	2.832	-	(2.832)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>575.674</b>	<b>2.252</b>	<b>10.429</b>	<b>58.114</b>	<b>463.462</b>	<b>-</b>	<b>1.109.931</b>	<b>201.728</b>	<b>1.311.659</b>
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	80.883	80.883
Integralização de capital (Nota 19)	78.007	-	-	-	-	-	78.007	-	78.007
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	571.595	-	571.595	-	571.595
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	444.262	444.262	25.209	469.471
Destinações do lucro:									
Reserva legal	-	-	22.213	-	-	(22.213)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(105.512)	(105.512)	-	(105.512)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(23.000)	(23.000)	-	(23.000)
Reserva para investimentos	-	-	-	293.537	-	(293.537)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>653.681</b>	<b>2.252</b>	<b>32.642</b>	<b>351.651</b>	<b>1.035.057</b>	<b>(0)</b>	<b>2.075.283</b>	<b>307.820</b>	<b>2.383.103</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fitesa S.A

### Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

*(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	358.232	48.708	589.226	97.228
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	168	91	444.387	332.136
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	281.755	54.352	618.059	166.149
Efeito do deságio na aquisição de controladas	(286.236)	-	(327.219)	-
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados e investimentos	-	-	5.728	691
Resultado de equivalência patrimonial	(352.590)	(84.111)	-	-
Deságio na aquisição de controladas	-	-	-	-
<b>Total resultado ajustado</b>	<b>1.329</b>	<b>19.040</b>	<b>1.330.181</b>	<b>596.204</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(43.947)</b>	<b>(32.622)</b>	<b>(354.427)</b>	<b>(111.354)</b>
Aumento / (diminuição) de estoques	-	-	(138.377)	7.206
Diminuição de contas a receber e outras contas a receber	123	27	(248.169)	(182.164)
Aumento / (diminuição) contas a pagar e outros fornecedores	(45.809)	(28.097)	54.192	38.545
(Aumento) / diminuição em outros impostos líquidos	1.739	(4.552)	(22.073)	25.059
<b>Outras atividades operacionais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(37.590)</b>	<b>(27.471)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(37.590)	(27.471)
<b>Caixa líquido originado das atividades operacionais</b>	<b>(42.618)</b>	<b>(13.582)</b>	<b>938.164</b>	<b>457.378</b>
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(183)	(84)	(515.727)	(234.767)
Aumento de capital social em controladas	-	-	-	-
Recebimento de dividendos e JCP	20.537	-	-	-
Aquisição de controladas	-	(9.400)	(562.225)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) originado das atividades de investimento</b>	<b>20.354</b>	<b>(9.484)</b>	<b>(1.077.952)</b>	<b>(234.767)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital social	78.007	32.760	110.788	32.760
(Pagamentos) / recebimentos empréstimos de mútuo	24.084	203.510	66.610	(20.386)
Pagamento de principal de empréstimos	(69.287)	(201.896)	(773.232)	(1.267.454)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(10.634)	(12.322)	(108.666)	(121.150)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	918.147	691.154
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(3.817)	-
<b>Caixa líquido originado das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>22.171</b>	<b>22.053</b>	<b>209.830</b>	<b>(685.075)</b>
<b>Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>136.531</b>	<b>(12.754)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(94)</b>	<b>(1.012)</b>	<b>206.573</b>	<b>(475.218)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	216	1.229	283.393	758.610
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	122	216	489.966	283.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Fitesa S.A. (“Fitesa”) é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na produção e comercialização de não tecidos de polipropileno tipo *spunbond*, *spunmelt*, cardado, laminados, perfurados, filmes, elásticos e *airlaid* cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos (toucas e aventais cirúrgicos, máscaras e lenços de limpeza e desinfecção) e aplicações industriais (colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc).

Na FitesaCNC, localizada na Tailândia, foi finalizada a instalação de uma nova linha de não tecidos em setembro de 2020, aumentando a capacidade de produção em 90% daquela unidade industrial.

Na planta de Cosmópolis, São Paulo, será adicionada uma nova linha de não tecidos, que entrará em operação no 4º trimestre de 2021.

Para atender o aumento de demanda do mercado de descartáveis médicos estão sendo implantadas cinco novas linhas de meltblow na Alemanha, Itália, Estados Unidos e Brasil, com início de produção no quarto trimestre de 2020 e primeiro trimestre de 2021, consolidando a participação da Fitesa como importante fornecedor nesse segmento dessas regiões.

Ainda, na recém adquirida planta de Terre Haute, IN nos Estados Unidos, estão sendo instaladas duas linhas de produção de não tecidos voltados ao segmento de descartáveis médicos para produção de lenços de limpeza e desinfecção (wipes), com início de operação no segundo e terceiro trimestres de 2021.

Em 31 de janeiro de 2020 a Fitesa concluiu a aquisição da Freudenberg Hygiene Brazil Ltda, produtora de não tecidos para aplicação em produtos descartáveis higiênicos, com uma planta produtiva em Jacareí, São Paulo.

Em 30 de setembro de 2020 a Fitesa US LLC. concluiu a aquisição Fiber Dynamics Inc, produtora de não tecidos para o mercado de saúde, com uma fábrica em High Point, NC, Estados Unidos.

Em 31 de outubro de 2020 a Fitesa e a Fitesa Não tecidos S.A. concluíram a aquisição da divisão de filmes para cuidados pessoais (“Personal Care”) da Tredegar Corporation, que produz filmes, elásticos e laminados e possui fábricas em Terre Haute (Estados Unidos), Kerkrade (Holanda), Rétság (Hungria) e Diadema (Brasil).

O conjunto de ativos e a diversidade de tecnologias de produção consolida a Fitesa como um dos líderes globais no setor.

A pandemia causada pelo COVID 19 não trouxe efeitos adversos aos negócios. No negócio de não tecidos o advento da COVID 19 resultou em aumento do volume de vendas pelo maior consumo de não tecido voltado aos segmentos de descartáveis médicos e higiênicos.

## 2 Aquisição e incorporação

### a. Aquisição de controlada - combinação de negócio

A Fitesa S.A. concluiu a aquisição das empresas Freudenberg Hygiene Brazil Ltda e Fiber Dynamics Inc e da divisão de filmes para cuidados pessoais (“Personal Care”) da Tredegar Corporation, cujas alocações dos valores pagos pelas mesmas estão abaixo apresentadas. Os valores justos de ativos foram determinados com base em uma avaliação independente, os valores estão apresentados na moeda Real.

	<b>Freudenberg Hygiene Brazil Ltda</b>	<b>Fiber Dynamics Inc.</b>	<b>Tredegar Corporation</b>
<b>Valor da contraprestação transferida</b>	<b>(49.961)</b>	<b>(188.964)</b>	<b>(357.753)</b>
Ativos e passivos adquiridos líquidos	32.323	77.803	422.156
	<b>(17.638)</b>	<b>(111.161)</b>	<b>64.403</b>
<b>Ajuste a valor justo dos ativos qualificáveis:</b>			
Estoques	657	2.151	4.525
Carteira de clientes	4.272	46.536	36.845
Tecnologia	-	18.558	-
Imobilizado	20.193	28.673	213.962
<b>Total do ajuste a valor justo dos ativos qualificáveis</b>	<b>25.122</b>	<b>95.918</b>	<b>255.332</b>
<b>Compra vantajosa/(Ágio)</b>	<b>7.484</b>	<b>(15.243)</b>	<b>319.735</b>

A “compra vantajosa” (deságio) nas aquisições da Freudenberg Hygiene e da divisão de filmes da Tredegar Corporation está contabilizada como outras receitas na demonstração de resultados da Companhia. O ágio na aquisição da Fiber Dynamics está incluído no valor contábil do investimento e sua amortização não é permitida.

A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de cada aquisição.

<b>Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos</b>	<b>Freudenberg Hygiene Brazil Ltda</b>	<b>Fiber Dynamics Inc.</b>	<b>Tredegar Corporation</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.138	-	31.315
Contas a receber de clientes	11.618	5.480	76.913
Estoques	10.973	16.223	90.124
Imobilizado	22.934	55.428	303.719
Intangível	1.851	-	3.466
Fornecedores	(9.044)	-	(53.913)
Empréstimos	(10.000)	-	-
Outros	853	672	(29.468)
<b>Ativos e passivos adquiridos líquidos</b>	<b>32.323</b>	<b>77.803</b>	<b>422.156</b>

Dentre os ativos adquiridos destaca-se no ativo imobilizado os prédios industriais e as máquinas e equipamentos que serão depreciados pelo prazo estimado na avaliação efetuada.

### **Mensuração de valor justo**

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

**Estoques:** técnica de comparação de mercado no qual o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e numa margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques.

**Imobilizado:** técnica de comparação de mercado e técnica de custo no qual o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponíveis, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

**Intangível:** método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings no qual o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios.

## **3 Base de Preparação**

### **a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 07 de maio de 2021.

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na

qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, de forma prospectiva

**i. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na seguinte nota explicativa:

Nota explicativa 11 – Investimentos: determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida.

**ii. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 17 – mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais;

Nota explicativa 8 – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;

Nota explicativa 8 – incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro;

Nota explicativa 13 – teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Nota explicativa 12 – teste de redução ao valor recuperável de ativos fixos: principais premissas em relação aos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento;

Nota explicativa 15 – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

Nota explicativa 20 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos

contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

Nota explicativa 2 – aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, mensurados em base provisória.

### **iii. Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui o processo de revisão de todas as mensurações significativas de valor justo.

O processo de avaliação contempla a revisão regular de dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, o processo de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Fitesa reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 2 – aquisição de negócio;
- Nota explicativa 20 – instrumentos financeiros.

#### ***Novas normas e interpretações ainda não adotadas***

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, e numa avaliação preliminar a Administração não identificou impactos relevantes na potencial aplicação dessas normas.

i. Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

ii. Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: - mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e - contabilidade de hedge.

iii. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas:

- - Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- - Imobilizado: receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- - Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); e
- - IFRS 17 Contratos de Seguros.

**e) Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.**

Para as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB, as quais estão abaixo relacionadas e têm sua adoção a partir de 1º de janeiro de 2020, a Companhia avaliou os impactos em suas demonstrações financeiras na adoção destas normas. Os impactos estão descritos abaixo:

(i) Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio. A Companhia aplicou a Definição de um Negócio (Alterações ao CPC 15/IFRS 3) às combinações de negócios cujas datas de aquisição ocorreram após 1º de janeiro de 2020 para avaliar se havia adquirido um negócio ou um grupo de ativos. Os detalhes das políticas contábeis estão apresentados na nota explicativa 4. Consulte também a nota explicativa 2 para detalhes das aquisições realizadas durante o ano.

(ii) Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil principalmente na apresentação das demonstrações contábeis. A entidade deve apresentar separadamente nas demonstrações contábeis cada classe material de itens semelhantes. A entidade deve apresentar separadamente os itens de natureza ou função distinta, a menos que sejam imateriais. As demonstrações contábeis resultam do processamento de grande número de transações ou outros eventos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam



itens das demonstrações contábeis. Se um item não for individualmente material, deve ser agregado a outros itens, seja nas demonstrações contábeis, seja nas notas explicativas. Um item pode não ser suficientemente material para justificar a sua apresentação individualizada nas demonstrações contábeis, mas pode ser suficientemente material para ser apresentado de forma individualizada nas notas explicativas. A Administração analisou os conceitos ditados pelas alterações nos conceitos de materialidade e entendeu que está aplicando os seus efeitos na preparação das demonstrações contábeis e na sua apresentação.

## **4 Principais políticas contábeis**

### **a. Base de consolidação e investimentos em controladas**

#### ***(i) Controladas***

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia. obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Fitesa Limited.	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	100,00	82,54	-	17,46
Fitesa Italy Srl.	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Nonwovens Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
FitesaNonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru SAC	Peru	-	-	100,00	100,00
Pantex International SpA	Itália	-	-	100,00	100,00
Pantex Mena FZ LLC	EAU	-	-	100,00	100,00
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
FitesaCNC Company Limited	Tailândia	51,00	51,00	-	-
FitesaCNC Japan Co Ltd	Japão	-	-	51,00	51,00
Fitesa High Point Inc	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Terre Haute Inc	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Film Products LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Indiana LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Kerkrade B.V.	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa Brasil Industria de Plasticos Ltda	Brasil	-	-	100,00	100,00
Fitesa Retsag Kft	Hungria	-	-	100,00	100,00

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora e as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Fitesa S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(iii) Combinação de Negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a

Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

**(iv) *Transações em moeda estrangeira***

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das Entidades da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**(v) *Operações no exterior***

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial (incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição), e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

**b. Instrumentos financeiros**

**b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos**

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

***(i) Ativos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, conforme Nota Explicativa nº 20.

A Companhia e suas controladas classificam todos seus ativos financeiros não derivativos ao custo amortizado.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida ou instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou

perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

***(ii) Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrendamentos e outras contas a pagar, conforme Nota Explicativa nº 20.

Os passivos financeiros foram classificados e mensurados ao custo amortizado.

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**b.2. Instrumentos financeiros derivativos**

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

**c. Redução ao valor recuperável (impairment)**

**i. Ativos financeiros não-derivativos**

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

**Mensuração das perdas de crédito esperadas**

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para todo o saldo em aberto em risco desses clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis

sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

### **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso a partir de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

#### **ii. *Ativos não financeiros***

Em cada data de reporte, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base em fluxos de caixa futuros. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil

dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

**d. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis do imobilizado estão divulgadas na nota explicativa 12.

**e. Intangível**

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento.

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis de seus itens, líquido de seus valores residuais estimados, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

As vidas úteis do intangível estão divulgadas na nota explicativa 13.

**f. Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui custos gerais de fabricação baseados na capacidade normal de operação.

**g. Provisões**

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**h. Benefícios concedidos a empregados**

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia e suas controladas reconhecem todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

**i. Receita operacional**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao



cliente.

O IFRS 15 / CPC 47 – Receita de Contratos de Clientes estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como as eliminações de receitas entre partes relacionadas.

**j. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado e mensurados através do método de juros efetivos.

**k. Subvenção governamental**

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia e suas controladas atendem aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

**l. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a

menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Caixa e saldo em bancos	122	216	486.408	244.826
Aplicações financeiras	-	-	3.558	38.566
	122	216	489.966	283.392

No consolidado o montante em caixa e bancos contém os saldos em conta corrente bancária das controladas do exterior nas suas respectivas moedas funcionais, principalmente em Dólar Norte-Americano e Euro, convertidas para a moeda funcional da Companhia em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a aplicações em fundos de investimentos cujo rendimento decorre de uma taxa média próxima a variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários – CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, risco cambial e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 20.

## 6 Contas a receber de clientes

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
Cientes no Brasil	198.581	25.429
Cientes no exterior	977.434	592.249
	1.176.015	617.678
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(15.408)	(10.191)
	<u>1.160.607</u>	<u>607.487</u>

A exposição a riscos do contas a receber está apresentada na Nota Explicativa nº 20.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2020 era:

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/19</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Var Cambial</b>	<b>31/12/20</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(10.191)	(8.581)	5.451	(2.087)	(15.408)
	<u>(10.191)</u>	<u>(8.581)</u>	<u>5.451</u>	<u>(2.087)</u>	<u>(15.408)</u>

## 7 Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
Produtos acabados	264.043	164.825
Produtos em elaboração	8.226	8.651
Matérias primas	384.166	177.043
Almoxarifados de manutenção	109.507	49.321
Sub-produtos e outros	862	618
Provisão para perda de estoques	(5.756)	(3.415)
	<u>761.048</u>	<u>397.043</u>

A movimentação da provisão para perda de estoques em 2020 era:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/19</b>	<b>Adições/Baixas</b>	<b>Variação Cambial</b>	<b>31/12/20</b>
Provisão para perda de estoques	(3.415)	(1.354)	(987)	(5.756)
	<u>(3.415)</u>	<u>(1.354)</u>	<u>(987)</u>	<u>(5.756)</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

## 8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

### Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% no México e Peru, 30,7% na Alemanha, 21% nos Estados Unidos, 27,9% na Itália, 25% na China, 21,4% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão, 9% na Hungria e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

Os lucros de controladas no exterior são consolidados e estão sujeitos às regras de tributação em bases universais aplicáveis no Brasil, equalizando as diferenças de alíquotas aplicadas nas diversas localidades onde as controladas estão localizadas.

#### a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/19</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf</b>	<b>31/12/20</b>
<b>Ativo:</b>						
Variação cambial	14.840	-	-	-	-	14.840
Prejuízo Fiscal e base negativa	7.763	-	53.831	(7.763)	0	53.831
	<u>22.603</u>	<u>-</u>	<u>53.831</u>	<u>(7.763)</u>	<u>-</u>	<u>68.671</u>
<b>Passivo:</b>						
Valor justo de controladas	(4.776)	-	-	-	-	(4.776)
	<u>(4.776)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.776)</u>
<b>Imposto diferido ativo líquido</b>	<u>17.827</u>					<u>63.895</u>
						<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/19</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Ajuste de Conversão</b>	<b>31/12/20</b>
<b>Ativo:</b>						
Variação cambial	14.838	-	53.825	-	-	68.663
Prejuízo fiscal e base negativa	75.408	-	-	(57.723)	18.011	35.696
Outras diferenças temporárias	14.911	862	8.394	2.854	3.729	30.750
	<u>105.157</u>	<u>862</u>	<u>62.219</u>	<u>(54.869)</u>	<u>21.740</u>	<u>135.109</u>
<b>Passivo:</b>						
Variação cambial	(592)	-	(56)	1.231	(130)	453
Outras diferenças temporárias	(5.569)	0	-	10.711	(1.482)	3.660
Valor justo de controladas	(52.758)	-	(75.194)	6.290	(13.227)	(134.889)
Depreciação (diferença de taxa)	(70.630)	-	(3.450)	985	(21.656)	(94.751)
	<u>(129.548)</u>	<u>0</u>	<u>(78.700)</u>	<u>19.217</u>	<u>(36.495)</u>	<u>(225.527)</u>
<b>Imposto diferido passivo líquido</b>	<u>(24.391)</u>					<u>(90.417)</u>
Ativo	59.355					51.692
Passivo	<u>(83.747)</u>					<u>(142.109)</u>
	(24.393)					(90.417)

A Administração considera que os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/20</b>
2021	54.720
2022	19.696
2023	18.466
2024	16.397
Após 2024	25.830
	<b>135.109</b>

**b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos**

Além dos ativos fiscais diferidos registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais o montante de R\$ 26.001 de base de prejuízos fiscais de imposto de renda a serem compensados com lucros tributários futuros ou reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para tal reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

**c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	358.232	48.708	589.226	97.228
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(16.203)	-
Base de cálculo	358.232	48.708	573.023	97.228
Alíquotas fiscais aplicáveis 34%	(121.799)	(16.561)	(113.325)	(23.661)
Equivalência patrimonial	119.880	28.598	-	-
Juros sobre capital próprio	9.848	5.298	7.819	8.670
Diferença Alíquota Empresas Exterior	(18.762)	(23.975)	(18.762)	(23.975)
Outras adições e exclusões permanentes, líquidas	96.862	(2.304)	4.513	(6.618)
	86.030	7.617	(6.430)	(21.923)
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>86.030</b>	<b>(8.944)</b>	<b>(119.755)</b>	<b>(45.584)</b>
Corrente	39.962	12.217	(65.455)	(22.062)
Diferido	46.068	(21.161)	(54.300)	(23.523)

## 9 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, assim como as transações que influenciaram o resultado desses exercícios, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

### Controladora

<b>Empresas</b>	<b>Dividendos e juros s/ capital próprio a receber</b>	<b>Avais e contas a receber de curto prazo</b>	<b>Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar</b>	<b>Avais e Mútuos de curto prazo</b>	<b>Avais e Mútuos de longo prazo</b>	<b>Receitas / (despesas)</b>
Evora S.A.	-	-	125.062	5.016	-	(5.016)
Fitesa Peru SCA	-	16.897	-	-	101.331	(5.097)
FitesaNonwovens Mexico S.A. de CV	-	-	-	-	-	388
Fitesa Sweden AB.	-	-	-	-	507.890	(168.958)
FitesaCNC	-	78	-	-	-	321
Terramar Florestal	-	-	-	-	25	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	15.846	11.323	-	-	223.734	(7.452)
31/12/20	15.846	28.298	125.062	5.016	832.980	(185.814)
31/12/19	8.430	13.382	31.119	5.294	608.215	(14.893)

<b>Empresas</b>	<b>Dividendos e juros s/ capital próprio a receber</b>	<b>Avais e contas a receber de curto prazo</b>	<b>Dividendos e juros s/ capital próprio a pagar</b>	<b>Avais e Mútuos de curto prazo</b>	<b>Avais e Mútuos de longo prazo</b>	<b>Receitas / (despesas)</b>
Evora S.A.	-	-	31.119	5.294	-	(5.588)
Fitesa Peru SCA	-	982	-	-	77.702	5.750
FitesaNonwovens Mexico S.A. de CV	-	1.007	-	-	-	2.309
Fitesa Sweden AB.	-	-	-	-	439.878	(26.542)
Fitesa Simpsonville	-	-	-	-	-	1.432
FitesaCNC	-	60	-	-	-	234
Terramar Florestal	-	-	-	-	25	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	8.430	11.333	-	-	90.610	7.511
31/12/19	8.430	13.382	31.119	5.294	608.215	(14.893)

Os saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a receber e de dividendos a pagar referem-se à distribuição de resultados declaradas e ainda não pagas, respectivamente, de controladas e à controladora.

Os créditos de longo prazo referem-se a avais concedidos às controladas pela controladora decorrentes de captação de empréstimos e financiamentos no mercado financeiro.

Os montantes das transações comerciais entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas com terceiros, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

## Consolidado

<u>Empresas</u>	<u>Mútuos de longo prazo</u>	<u>Contas a pagar e avais de curto prazo</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
America Tampas	-	186	-
Évora S.A.	94.150	38.368	(6.475)
31/12/19	<u>94.150</u>	<u>38.554</u>	<u>(6.475)</u>

<u>Empresas</u>	<u>Mútuos de longo prazo</u>	<u>Contas a pagar e avais de curto prazo</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
Évora S.A.	32.780	47.525	(48.728)
31/12/20	<u>32.780</u>	<u>47.525</u>	<u>(48.728)</u>
31/12/19	<u>94.150</u>	<u>38.554</u>	<u>(6.475)</u>

## 10 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia e suas controladas, e estão descritos conforme abaixo:

	<u>31/12/20</u>		<u>Controladora</u> <u>31/12/19</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não</u>
		<u>Circulante</u>		<u>Circulante</u>
PIS e COFINS	255	7.342	255	13.502
ISSQN	204	-	204	-
IRPJ e CSLL	4.821	75.703	3.148	34.700
	<u>5.280</u>	<u>83.045</u>	<u>3.607</u>	<u>48.202</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/12/20</b>		<b>31/12/19</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>
PIS e COFINS	31.414	30.540	11.415	31.983
ICMS	30.733	2.675	23.660	2.134
IPI	4.840	1.794	5.701	1.189
IRPJ e CSLL	48.972	75.794	40.793	36.372
IGV - Peru	544	-	2.579	-
VAT China	2.007	-	442	-
VAT Alemanha	3.241	-	1.613	-
FitesaCNC - VAT	3.460	-	3.430	-
Outros	11.304	785	6.135	-
	<u>136.515</u>	<u>111.588</u>	<u>95.768</u>	<u>71.678</u>

Os saldos de PIS/COFINS e ICMS (não circulante) são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas dessas localidades, e também gerados nas operações das plantas principalmente decorrentes de exportação, que serão realizados no curso usual dos negócios, além de créditos oriundos de processos de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, transitado em julgado com a decisão favorável às empresas controladas.

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários reconhecidos e de retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

Os saldos de IRPJ e CSLL (não circulante) são originados do Brasil e são, substancialmente, compostos por crédito de impostos pagos pelas controladas no exterior.

## 11 Investimentos

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
Investimentos em controladas	3.069.900	1.886.533	-	-
Outros investimentos	382	381	410	410
	<u>3.070.282</u>	<u>1.886.914</u>	<u>410</u>	<u>410</u>

### Principais informações



	Patrimônio				Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do exercício
	Capital Social	Líquido Ajustado	Ações ou cotas possuídas	Percentual de Participação				
Fitesa Nãotecidos S.A	223.451	281.583,8	233.450.768	99,99	1.453.688	1.170.613	1.055.610	103.323
Fitesa Sweden AB	1.376.869	2.475.230,0	178.648	100,00	5.894.384	3.506.885	4.490.273	223.287
FitesaCNC	416.834	312.698,0	91.071.429	51,00	822.454	266.177	348.929	25.979
America Tampas	-	-	-	-	-	0	-	-
Fitesa Spain	389	389	-	-	389	-	-	-
<b>Total</b>		<b>3.069.901</b>						<b>352.590</b>

### Movimentação dos investimentos em controladas

	Saldo em 31/12/19	Aquisição	Juros sobre Capital Próprio / Dividendos		Fusão	Aumento de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultado de Equivalência Patrimonial	Ajuste Mais Valia	Total em 31/12/20
Fitesa Nãotecidos S.A.	185.515	-	(17.123)	9.868	-	-	103.323	-	-	281.583
Fitesa Sweden AB	1.458.953	-	-	-	-	504.967	223.287	288.024	-	2.475.230
FitesaCNC	232.197	-	(12.107)	-	-	66.628	25.979	-	-	312.698
America Tampas	9.868	-	-	(9.868)	-	-	-	-	-	-
Fitesa Spain	-	389	-	-	-	-	-	-	-	389
Total em 2020	1.886.533	389	(29.230)	0	-	571.595	352.590	288.024	-	3.069.900
Total em 2019	1.489.766	9.660	(9.918)	242.308	-	70.084	84.111	521	-	1.886.533

## 12 Imobilizado

### Composição dos saldos

	Consolidado		Líquido	Líquido	Taxas médias anuais de depreciação %
	31/12/20	31/12/19			
	Custo	Depreciação acumulada			
Terrenos	128.923	-	128.923	78.277	-
Prédios	1.845.220	(705.033)	1.140.187	722.768	2,50%
Máquinas e equipamentos	7.180.737	(4.867.416)	2.313.321	1.471.315	10,00%
Instalações	184.022	(114.017)	70.005	48.232	10,00%
Móveis e utensílios	49.232	(35.721)	13.511	11.863	20,00%
Veículos	5.428	(4.680)	748	475	25,00%
Sistemas e equipamentos de computação	63.446	(46.031)	17.415	12.520	33,33%
Imobilizações em andamento	204.928	-	204.928	170.091	-
Outros	40.480	(34.159)	6.321	3.155	10,00%
<b>Imobilizado</b>	<b>9.702.416</b>	<b>(5.807.057)</b>	<b>3.895.359</b>	<b>2.518.696</b>	
Direito de uso - arrendamentos	110.225	(51.543)	58.682	50.455	18,30%
<b>Total</b>	<b>9.812.641</b>	<b>(5.858.600)</b>	<b>3.954.041</b>	<b>2.569.151</b>	

## Direitos de uso - arrendamentos

A Companhia reconheceu os valores no Ativo (Direito de uso) conforme demonstrado abaixo:

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Terrenos</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	
Adoção Inicial (Janeiro de 2019)	21.435	12.579	2.279	4.452	40.745
Transferência	-	13.248	-	2.645	15.893
Adições	-	622	296	878	1.796
Depreciação	(1.085)	(3.589)	(944)	(1.836)	(7.454)
Ajuste de Conversão	(250)	(450)	163	12	(525)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>20.100</b>	<b>22.410</b>	<b>1.794</b>	<b>6.151</b>	<b>50.455</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Terrenos</b>	<b>Imóveis</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	20.100	22.398	7.957	50.455
Aquisição	-	1.070	711	1.781
Adições	-	116	1.666	1.782
Depreciação	(1.411)	(4.650)	(5.493)	(11.554)
Ajuste de Conversão	5.642	7.662	2.913	16.217
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>24.331</b>	<b>26.596</b>	<b>7.754</b>	<b>58.681</b>

## Movimentação do imobilizado

	<b>Consolidado</b>							<b>Saldo em 31/12/2020</b>
	<b>Saldo em 31/12/19</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Ajuste de conversão</b>	<b>Depreciação</b>	
Terrenos	78.277	42.394	43	-	(8.731)	16.939	-	128.923
Prédios	722.768	237.778	17.609	(368)	27.805	178.249	(43.656)	1.140.184
Máquinas e equipamentos	1.471.315	350.854	51.205	(1.384)	416.225	364.720	(339.614)	2.313.321
Instalações	48.232	144	4.902	(0)	24.519	2.026	(9.818)	70.005
Móveis e utensílios	11.863	1.250	667	(2)	(1.975)	4.205	(2.497)	13.511
Veículos	475	388	203	(31)	(158)	135	(262)	750
Sistemas e equipamentos de computação	12.520	(2.284)	5.778	(13)	2.443	3.340	(4.368)	17.415
Imobilizações em andamento	170.091	12.604	419.901	(1.583)	(464.799)	68.715	-	204.929
Outros	3.155	-	2.065	(440)	4.602	1.336	(4.396)	6.322
<b>Imobilizado</b>	<b>2.518.696</b>	<b>643.127</b>	<b>502.372</b>	<b>(3.821)</b>	<b>(68)</b>	<b>639.663</b>	<b>(404.610)</b>	<b>3.895.360</b>
Direito de uso - arrendamentos	50.455	1.781	1.782	-	-	16.217	(11.553)	58.681
<b>Total em 2020</b>	<b>2.569.151</b>	<b>644.908</b>	<b>504.154</b>	<b>(3.821)</b>	<b>(68)</b>	<b>655.880</b>	<b>(416.164)</b>	<b>3.954.041</b>
<b>Total em 2019</b>	<b>2.539.746</b>	<b>-</b>	<b>263.025</b>	<b>(3.517)</b>	<b>425</b>	<b>86.485</b>	<b>(317.013)</b>	<b>2.569.151</b>

As imobilizações em andamento referem-se preponderantemente a projetos de expansão das unidades fabris da Companhia, onde estão sendo implantadas quatro linhas de meltblow na Alemanha, Itália, Estados Unidos e Brasil, a nova linha de não tecidos no Brasil e novas cabeças de Spunmelt nos Estados Unidos, Itália e Suécia.

Os direitos de uso referem-se preponderantemente a imóveis e terreno.

A coluna aquisição refere-se ao ativo imobilizado existente nas empresas adquiridas, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 2.

A coluna ajuste de conversão refere-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do imobilizado de controladas no exterior.

### Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia e suas controladas não identificaram indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

## 13 Intangível

### Composição dos saldos

	<b>Consolidado</b>			
			<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Intangíveis identificados	30.682	(25.460)	5.222	3.891
Carteira de clientes	276.321	(43.376)	232.945	116.194
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	179.320	-	179.320	115.016
Licença de Tecnologia	98.514	(22.948)	75.566	45.765
Software	114.566	(56.086)	58.480	43.599
	<b>699.403</b>	<b>(147.870)</b>	<b>551.533</b>	<b>324.465</b>

### Movimentação do intangível

	<b>Consolidado</b>							<b>31/12/20</b>
	<b>31/12/19</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Varição cambial</b>	<b>Amortização</b>	
Intangíveis identificados	3.891	-	681	-	682	1.439	(1.471)	5.222
Carteira de clientes	116.194	87.653	-	-	(40)	39.804	(10.666)	232.945
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	115.015	15.243	-	-	-	49.062	-	179.320
Licença de Tecnologia	45.765	18.558	-	-	-	16.886	(5.643)	75.566
Software	43.599	5.316	13.315	(1.906)	(574)	9.173	(10.443)	58.480
Total em 2020	<b>324.464</b>	<b>126.770</b>	<b>13.996</b>	<b>(1.906)</b>	<b>68</b>	<b>116.364</b>	<b>(28.223)</b>	<b>551.533</b>
Total em 2019	<b>315.401</b>	<b>21.617</b>	<b>21.617</b>	<b>(7.475)</b>	<b>(428)</b>	<b>10.471</b>	<b>(15.121)</b>	<b>324.465</b>

Os intangíveis correspondem aos ativos identificados, carteira de clientes, avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes das aquisições de controladas, além da aquisição de softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas Pantex, CNC International e Fitesa Fiber Dynamics Inc estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras das empresas adquiridas.

A coluna ajuste de conversão refere-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura dos intangíveis de controladas no exterior.

A coluna aquisições refere-se aos intangíveis existentes nas empresas adquiridas, conforme Nota Explicativa nº 2.

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos intangíveis de vida útil definida e indefinida pudessem estar acima do valor recuperável.

## 14 Empréstimos e financiamentos

		<b>Controladora</b>			
		<b>31/12/20</b>		<b>31/12/19</b>	
		<b>Não</b>		<b>Não</b>	
	<b>Taxa de Contrato</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	Libor + 3,73% a.a.	35.605	70.051	28.021	81.622
Capital de giro	2,52% a.a.	39.073	76.176	27.890	80.975
		<u>74.678</u>	<u>146.227</u>	<u>55.912</u>	<u>162.597</u>
		<b>Consolidado</b>			
		<b>31/12/20</b>		<b>31/12/19</b>	
		<b>Não</b>		<b>Não</b>	
		<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>	<b>Circulante</b>
Em moeda nacional					
Capital de giro	IPCA + 1,50%a.a.	1.186	17.600	390	9.402
		<u>1.186</u>	<u>17.600</u>	<u>390</u>	<u>9.402</u>
Em moeda estrangeira					
Ativo permanente	Euribor + 0,95% a.a. - EUR	22.345	67.089	15.600	62.445
Ativo permanente	0 - USD	-	-	-	-
Capital de giro	Libor + 2,35 a 4,25% a.a. - USD	80.385	162.316	37.933	146.241
Capital de giro	3,10% a 4,50% aa - EUR	124.400	180.039	49.341	213.031
Capital de giro	6,10% aa - USD	-	-	14.705	-
Ativo permanente	Euribor + 4,00% a.a. - EUR	170	117.991	-	-
Capital de giro	Libor + 3,73% a.a. - USD	35.605	70.051	28.021	81.622
Capital de giro	2,52% a.a. - EUR	39.073	76.176	27.890	80.975
Capital de giro	0,8% a.a. - EUR	20.544	2.910	18.635	424
Ativo permanente	4,11% a.a. - EUR	1.574	413.257	-	293.236
Capital de giro	3,75% a.a. a 3,9% a.a. - USD	6.590	148.232	5.941	1.004
Capital de giro	2,99%a.a. a 5,40% a.a. - EUR	73.958	503.648	17.656	392.123
Ativo permanente	Libor + 3,4% a Libor + 5,35% - USD	68.358	210.460	51.690	236.067
Capital de giro	Libor + 2,85% a Libor + 4,80% - USD	108.957	434.301	48.151	291.113
Ativo permanente	Euribor + 0,95% a Euribor + 3,23% - EUR	118.299	295.275	79.246	290.903
Capital de giro	3,13% a.a. - THB	-	-	1	-
	MLR (THAI) + -2,25% a.a. - THB	28	167.919	-	-
		<u>700.286</u>	<u>2.849.665</u>	<u>394.810</u>	<u>2.089.183</u>
		<u>701.472</u>	<u>2.867.265</u>	<u>395.200</u>	<u>2.098.586</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
2020	-	-	-	-
2021	74.678	55.912	701.472	395.200
2022	73.345	54.390	845.898	556.215
2023	72.882	54.390	838.804	598.601
Após 2023	-	53.817	1.182.563	943.770
	<u>146.227</u>	<u>162.597</u>	<u>2.867.265</u>	<u>2.098.586</u>

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Hipoteca de imóveis	-	-	258.006	177.554
Alienação fiduciária de bens	-	-	585.176	544.832
Aval de empresas ligadas	220.905	218.509	3.227.184	2.376.255
Notas promissórias	-	-	1.611.476	1.065.395
Outros	-	-	-	-

Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição de dez novas linhas de têxteis e outros equipamentos, e foram obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto às instituições financeiras Euler Hermes Kreditversicherungs AG e Servizi Assicurativi del Commercio Estero (SACE), Banco Europeu de Investimento, e Bangkok Bank Public Company Limited, com taxas de juros informadas acima.

#### **Cláusulas contratuais: *covenants***

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31 de dezembro de 2020 R\$ 2.715, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, penalizam o descumprimento dos *covenants* com a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default* em 31 de dezembro de 2020.

## 15 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado			
	Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Provisões para riscos						
Processos trabalhistas e outros	1.544	790	-	-	13.407	5.581
Processos fiscais	134	134	-	-	134	134
<b>Total</b>	<b>1.678</b>	<b>924</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.541</b>	<b>5.715</b>

### a. Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.678, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação.

### b. Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados pelos advogados da Companhia como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca e discussões administrativas sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, totalizando R\$ 4.685.

Outros processos que totalizam R\$ 3.496 são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego e férias.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

**c. Depósitos judiciais**

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima, bem como os depósitos judiciais realizados no decorrer do andamento das ações da Companhia que visa a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19
Processos trabalhistas e outros	903	1.003	2.098	2.142
Processos fiscais	1	18	24.713	17.458
Não circulante	904	1.021	26.811	19.600

**16 Arrendamentos a pagar**

Em 31 de dezembro de 2020, os saldos do passivo de arrendamento dos contratos de aluguel referente a terrenos, imóveis e máquinas e equipamentos são de R\$ 16.233 (R\$ 14.584 em 31 de dezembro de 2019) no passivo circulante e R\$ 34.505 (R\$ 29.162 em 31 de dezembro de 2019) no passivo não circulante.

	Consolidado
	Total
Adoção Inicial (Janeiro de 2020)	43.751
Transferência	1.543
Adições	2.108
Juros Apropriados	(296)
Pagamento de aluguel	(10.112)
Ajuste de Conversão	13.744
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.738
Circulante	16.233
Não Circulante	34.504

As taxas de desconto adotadas pela Companhia e suas controladas levam em conta as taxas aplicáveis aos países onde as controladas estão sediadas e variam de 1,1% a 11%, dependendo do país onde os ativos estão localizados.

A Companhia e suas controladas não atuam como arrendadoras em nenhum contrato de aluguel.

**17 Benefícios a empregados**

A Companhia possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas investidas dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Tailândia, cujas obrigações atuariais estão avaliadas a valor presente, conforme demonstrado abaixo:

<b>País</b>	<b>Descrição dos planos</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	848	583
Alemanha	Plano de aposentadoria	21.544	15.136
Itália	Prêmio por tempo de serviço	8.068	6.161
México	Plano de aposentadoria	570	291
México	Prêmio por tempo de serviço	505	345
México	Prêmio por demissão sem justa causa	3.867	2.407
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	1.470	1.222
Tailândia	Plano de aposentadoria	7.635	5.463
	<b>Total</b>	<b>44.507</b>	<b>31.608</b>
	Circulante	1.578	1.173
	Não circulante	42.929	30.435

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita para 31 de dezembro de 2020, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

A avaliação atuarial dos planos de benefício a empregados descritos acima apresentava o seguinte resultado:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
Valor presente das obrigações atuariais	44.507	31.608
<b>Passivo atuarial líquido</b>	<b>44.507</b>	<b>31.608</b>

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
Taxa de desconto (média)	1,32%	1,67%
Inflação (média)	1,90%	1,93%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	3,00%	4,70%
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	1,40%	1,50%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,55%	2,60%



Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
Saldo de abertura	31.608	27.965
Custo sobre os planos (período corrente)	1.603	3.047
Efeito Aquisição	-	243
Benefícios pagos	(1.964)	(1.456)
Perdas(Ganhos) atuariais	1.659	1.090
Variação cambial em planos no exterior	11.601	719
<b>Benefício a empregados</b>	<b>44.507</b>	<b>31.608</b>

## 18 Incentivos fiscais

Referem-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente do empreendimento controlado em conjunto.

- (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem em 31 de dezembro de 2020 a R\$ 9.733 (R\$ 296 em 31 de dezembro de 2019).

A Companhia possui Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que tem vencimento em 2022 e contempla redução de até 55,2% do ICMS incremental mensalmente devido.

## 19 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 653.682, sendo composto por 7.816.117.891 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

### b. Reservas

#### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### *Reserva de investimentos*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido os dividendos obrigatórios, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

**Reserva de subvenção para investimentos**

Refere-se a subvenções para investimentos (incentivo fiscal de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS) por meio do programa Fundopem/Integrar.

**Ajustes de avaliação patrimonial**

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

**Dividendos e juros sobre capital próprio**

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25 % do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

	<u>31/12/20</u>
Lucro líquido do exercício	444.262
Reserva Legal - 5%	<u>(22.213)</u>
Base de cálculo dos dividendos	422.049
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	<u>25%</u>
Dividendo mínimo obrigatório	<u>105.512</u>
JSCP impetrado via dividendos	23.000
Impostos	<u>(3.450)</u>

## 20 Instrumentos financeiros

### Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2020, a controlada Fitesa Simpsonville, Inc. possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8 % a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 3,90 % a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de Swap	Indexador	Valor de referência		Valor reconhecido		Consolidado		
				No resultado		Valor Justo		
						Valor a receber (pagar), líquido		
				31/12/20	31/12/19	31/12/20	31/12/19	
						Circulante	Circulante	
Swap de taxa de juros	ponta passiva	3,90%	153.529	72.659	1.274	(143)	(4.670)	(787)
Total							(4.670)	(787)

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos em uma ou em poucas instituições.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Caixa e equivalentes de caixa	489.966	283.392
Contas a receber de clientes	1.160.607	607.487
Total	1.650.573	890.879

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/20	31/12/19
Nacional	190.481	19.278
Exterior	970.126	588.209
Total	1.160.607	607.487

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Contas a receber</b>	<b>Provisão PCLD*</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Provisão PCLD*</b>
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>	<b>31/12/19</b>
A vencer	1.047.494	-	556.002	-
Vencidos de 1 a 30 dias	67.982	-	35.462	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	47.924	(2.793)	17.340	(1.317)
Vencidos há mais de 180 dias	12.616	(12.616)	8.874	(8.874)
	1.176.016	(15.409)	617.678	(10.191)

\* Provisão para crédito liquidação duvidosa

### ***Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>Consolidado</b>						
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxo de caixa contratual</b>	<b>12 meses</b>	<b>2 anos</b>	<b>3 anos</b>	<b>4 anos</b>	<b>Mais que 4 anos</b>
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos, financiamentos	3.568.737	3.979.589	813.271	956.148	916.519	620.595	673.056
Fornecedores	595.381	595.381	595.381	-	-	-	-
Arrendamentos	50.738	50.738	16.233	34.504			
<b>Passivos financeiros derivativos</b>							
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	4.670	4.670	4.670	-	-	-	-
<b>Total</b>	4.219.526	4.630.378	1.429.555	990.652	916.519	620.595	673.056

### ***Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos***

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pelas controladas da Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos dessas controladas e no resultado de equivalência da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

### ***Risco de taxas de câmbio***

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção

de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuírem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em Dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

***Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros***

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/20</b>		
	<b>US\$</b>	<b>Euro</b>	<b>SEK</b>
Contas a receber	12.113	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	24.444	5.875	-
Empréstimos e financiamentos	(162.446)	(303.288)	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Parte Relacionada	-	-	51.566
Fornecedores	(1.020)	(498)	-
Exposição Líquida do balanço patrimonial	<u>(126.909)</u>	<u>(297.911)</u>	<u>51.566</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	<b>Taxa à vista na data das demonstrações contábeis</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
US\$ (Dólar dos EUA)	5,1967	4,0307
SEK (Coroa Sueca)	0,6357	0,4335
Euro	6,3779	4,5305

***Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros***

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	<b>Consolidado</b>
	<b>Resultado do exercício</b>
	<b>em R\$</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>	
SEK/US\$ (25%)	(123.373)
SEK/US\$ (50%)	(246.748)
SEK/EUR (25%)	(297.624)
SEK/EUR (50%)	(595.248)
USD/EUR (25%)	(19.773)
USD/EUR (50%)	(39.546)
GPB/USD (25%)	13.903
GPB/USD (50%)	27.807
RMB/USD (25%)	9.905
RMB/USD (50%)	19.809
EUR/USD (25%)	13
EUR/USD (50%)	26
R\$/US\$ (25%)	(65.324)
R\$/US\$ (50%)	(130.647)
R\$/EUR (25%)	(157.616)
R\$/EUR (50%)	(315.231)
R\$/SEK (25%)	8.195
R\$/SEK (50%)	16.390

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

### ***Risco de taxas de juros***

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Valor Contábil</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
<b>Instrumentos de taxa fixa</b>		
Ativos financeiros	36.338	94.178
Passivos financeiros	1.585.732	1.187.621
<b>Instrumentos de taxa variável</b>		
Ativos financeiros	-	38.538
Passivos financeiros	1.983.005	1.306.165

***Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável***

Uma alteração de 10 pontos percentuais na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

<b>Análise de sensibilidade de fluxo de caixa</b>	<b>Efeito sobre Patrimônio líquido e resultado do período</b>	
	<b>31/12/20</b>	<b>31/12/19</b>
	Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	(106)
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	-	127

***Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)***

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

### **Valor justo**

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

	<u>31/12/20</u>		<u>31/12/19</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
<b>Ativos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	489.966	489.966	283.392	283.392
<b>Passivos mensurados pelo valor justo</b>				
Instrumentos derivativos (Swap de juros e de moeda)	4.670	4.670	787	787
<b>Passivos mensurados pelo custo amortizado</b>				
Empréstimos e financiamentos	3.568.737	3.366.607	2.493.786	2.502.783
Fornecedores	595.381	595.381	367.827	367.827
Mútuos	47.525	47.525	38.554	38.554

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

## **21 Cobertura de seguros**

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Ativo imobilizado	6.301.227	4.887.401
Estoques	382.508	296.684
Lucros Cessantes	1.866.374	1.447.610
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	4.349.726	3.373.764



## 22 Receita de vendas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Receita bruta de vendas	5.920.357	3.981.234
Impostos sobre vendas	(180.992)	(110.022)
Abatimentos e devoluções	(10.581)	(9.140)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b><u>5.728.784</u></b>	<b><u>3.862.071</u></b>

## 23 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	2.934.437	2.255.750
Despesa com pessoal	689.263	441.375
Depreciação e amortização	444.387	332.136
Despesas de transporte	165.748	117.323
Outras despesas	538.170	376.262
<b>Total</b>	<b><u>4.772.005</u></b>	<b><u>3.522.846</u></b>

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Custo dos produtos vendidos	4.237.699	3.179.767
Despesas com vendas	290.131	204.488
Despesas administrativas	244.175	138.590
<b>Total</b>	<b><u>4.772.005</u></b>	<b><u>3.522.846</u></b>

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

## 24 Receitas e despesas financeiras

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
Receitas financeiras	(3.848)	22.902	19.573	12.644
Varição cambial ativa	<u>105.880</u>	<u>144.178</u>	<u>704.982</u>	<u>874.118</u>
Total receitas	<u>102.032</u>	<u>167.080</u>	<u>724.555</u>	<u>886.762</u>
Despesas financeiras	(60.827)	(52.940)	(232.569)	(213.541)
Varição cambial passiva	<u>(334.794)</u>	<u>(163.204)</u>	<u>(1.181.229)</u>	<u>(914.716)</u>
Total despesas	<u>(395.621)</u>	<u>(216.143)</u>	<u>(1.413.798)</u>	<u>(1.128.257)</u>
Resultado financeiro líquido	(293.589)	(49.064)	(689.243)	(241.495)

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos captados nas diversas geografias de atuação das empresas e em moeda distinta da moeda funcional dessas geografias.